



## **ABORDAGENS DE ENSINO DOS PRINCÍPIOS TÁTICOS OPERACIONAIS DO FUTEBOL: RELATO DE EXPERIÊNCIAS COM O USO DE JOGOS REDUZIDOS NA ESCOLA DE FUTEBOL ACADEMIA DA BOLA/UESB**

Erik de Souza<sup>1</sup>

Pedro Lucas Gomes Figueredo<sup>2</sup>

César Pimentel Figueirêdo Primo<sup>3</sup>

**Resumo:** Este estudo relata uma possível organização metodológica para o ensino do futebol, com ênfase nos princípios táticos operacionais de ataque e defesa. O propósito aqui é descrever a utilização dos jogos reduzidos como estratégia metodológica de ensino, fundamentada no paradigma da pedagogia interacionista, em oposição às abordagens da pedagogia tradicional, que se baseiam no tecnicismo excludente. Nesse sentido, o presente relato apresenta os encaminhamentos utilizados pela Escola de Futebol Academia da Bola na utilização dos jogos reduzidos como estratégia metodológica em suas aulas. As atividades apresentadas ilustram o processo de uso dos jogos reduzidos situacionais, ocorrido na categoria Sub 20, com periodização estruturada em 3 sessões semanais, durante o período de fevereiro a agosto de 2025. No recorte em questão observou-se uma promoção do aprendizado dos princípios táticos operacionais nos jovens futebolistas, principalmente no que tange à conexão das atividades desenvolvidas nas aulas com a demanda exigida nos jogos amistosos e de campeonatos. Entendemos que a abordagem utilizada defende uma aprendizagem conectada com o contexto do jogo, superando a lógica de fragmentação do ensino apresentada nos modelos tradicionais tecnicistas.

**Palavras-chave:** Futebol. Metodologia do ensino. Jogos reduzidos.

**Abstract:** This study reports on a potential methodological organization for teaching soccer, emphasizing the operational tactical principles of offense and defense. The purpose herein is to describe the utilization of Small-Sided Games as a methodological teaching strategy, grounded in the interactionist pedagogy paradigm, in opposition to traditional pedagogical approaches based on exclusionary technical training. In this context, the present report details the procedures employed by the "Academia da Bola" Football School in using SSGs as a methodological strategy in their training sessions. The activities presented illustrate the process of using situational Small-Sided Games within the Under-20 category, with a periodization structured into three weekly sessions during the period from February to August 2025. Within the scope of this analysis, an observed enhancement in operational tactical principles learning was noted among the young footballers, particularly concerning the connection between the activities developed in training and the demands required in friendly and championship matches. We conclude that the approach utilized advocates for learning connected to the game context, thereby surpassing the logic of instructional fragmentation presented in traditional technical models.

**Keywords:** Soccer. Teaching Methodology. Small-Sided Games.

---

<sup>1</sup> Graduando em Educação Física/UESB, bolsista do projeto de extensão Escola de Futebol Academia da Bola, 202111174@uesb.edu.br

<sup>2</sup> Graduando em Educação Física/UESB, bolsista do projeto de extensão Escola de Futebol Academia da Bola, 202410624@uesb.edu.br

<sup>3</sup> Prof. Dr. do curso de Educação Física/UESB, coordenador do projeto de extensão Escola de Futebol Academia da Bola, pimentel@uesb.edu.br



### **Contextualização:**

Os avanços que a ciência vem apresentando no campo do desempenho humano, têm impactado os estudos do futebol, na área das metodologias de ensino que permitiram a criação de metodologias que revolucionaram a forma como se aprende e se joga o futebol. Esse movimento tem deslocado o debate metodológico do eixo técnico-físico-individual para a dimensão tático-coletiva.

Com isso, a dimensão tática, entendida a partir da complexidade dos comportamentos e interações dos jogadores, conecta-se com outras dimensões do jogo, desenvolvendo uma dinâmica coletiva (Gomes, 2008, *apud Casarin et al*, 2011), onde os jogos reduzidos surgem como uma possibilidade metodológica altamente eficaz para aproximar a realidade do jogo de futebol do ambiente de aprendizagem/treinamento, constituindo-se numa ferramenta de aproximação do contexto (Chaves, 2025). Tais jogos simulam as demandas típicas do jogo formal, mas em um ambiente controlado, favorecendo o desenvolvimento da capacidade de percepção e reação, compreendendo que o treino é parte do jogo tanto quanto o jogo é parte do treino (IDEM, 2025), condicionando o aprendiz a um programa de aulas/treinamentos baseado naquilo que ele encontrará em campo (Leitão, 2009).

Como projeto de extensão acadêmico, a escola de futebol Academia da Bola (EFAB), incorpora os avanços científicos que questionam o planejamento na formação de jovens futebolistas a partir do modelo tecnicista. O processo pedagógico mediado pelo projeto adota o paradigma interacionista (SCAGLIA, 2007), no qual o conhecimento surge das relações entre o indivíduo (com suas características hereditárias) e o ambiente (com seus condicionantes sociais e culturais).

Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar o processo de



ensino do futebol, mediado pela utilização dos jogos reduzidos, como estratégia metodológica, nas aulas/treinos na EFAB. Traz, como experiência compartilhada, as atividades de ensino desenvolvidas no processo pedagógico das ações ocorridas com a categoria sub-20 masculino, que compreende jovens dos 18 aos 20 anos.

### **Aspectos metodológicos da experiência:**

O projeto emprega uma periodização estruturada em três sessões semanais, em dias alternados. Os treinos/aulas, planejados como simulacro da partida, tem a preocupação de levar o jogo para o treino, como forma mais realista de aproximar os alunos/atletas de uma experiência concreta. Segue exemplo de planilhamento semanal das atividades:

Segunda-feira: ênfase em ações de construção de jogo e manutenção da posse, usando jogos reduzidos em espaços médios (como 4x4 com neutros) de duração moderada. Isso ajuda a trabalhar a resistência para trocas de passes longas e a coordenação para decisões rápidas sob pressão, integrando tudo de forma natural no contexto do jogo.

Quarta-feira: Dedicção a momentos de transição ofensiva-defensiva, com jogos reduzidos assimétricos (como 5x3 com metas diferentes) para praticar recuperações de bola e contra-ataques iniciais. Aqui, o treino prioriza velocidade e potência em duelos curtos, como sprints em espaços reduzidos, simulando as mudanças rápidas de uma partida real.

Sexta-feira: Integração de princípios defensivos, por meio de jogos reduzidos maiores (como 7x7 em campo reduzido) que aproximam o ambiente de um jogo completo. A sessão projeta o desenvolvimento da força em desarmes e agilidade em movimentos multidirecionais, terminando com simulações que misturam todos os elementos.



O principal dessa periodização é incorporar as valências físicas essenciais como resistência aeróbica e anaeróbica, força e velocidade diretamente nos jogos contextuais, alinhando-se à abordagem sistêmica ao unir técnica, tática e preparo físico em um só ambiente.

As tarefas organizadas para a faixa etária Sub-20 da EFAB oferecem oportunidades para praticar os princípios táticos operacionais de ataque e de defesa. Esses princípios são amplamente utilizados por treinadores e estudiosos do futebol para planejar treinamentos e estratégias de jogo. No exemplo (Figura 01), um jogo reduzido que explora as duas fases do jogo. Na organização ofensiva busca-se a conservação da posse de bola, a progressão pelo campo do adversário e a finalização à baliza do adversário. Na fase da organização defensiva, buscou-se reduzir o espaço de jogo, impedir a progressão e recuperar a bola do adversário.

O jogo baseia-se no esquema G+6x6 (goleiro mais 6 contra seis). A equipe em fase ofensiva (jogadores verdes 1, 2, 3, 4 e 6 com posse de bola) constrói a partir da faixa 1 e tenta achar o passe nos volantes (jogadores 5 e 8) e laterais (jogadores projetados 2 e 6) dentro da terceira faixa (espaço de gatilho de pressão) com objetivo de tentar finalizar às balizas 1, 2 e 3. No entanto, a equipe que está em fase defensiva (jogadores azuis) sai dos espaços delimitados (faixas 2, 3 e 4) e tenta recuperar a bola e, assim conseguindo, aproveita o momento de transição defensiva da equipe que perdeu a bola para tentar finalizar à baliza do adversário.

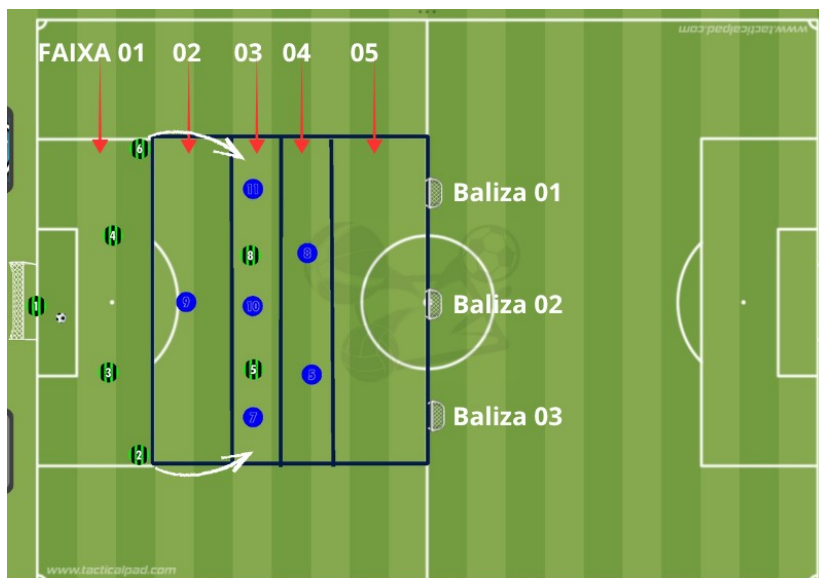
### **Refletindo com a experiência:**

Na metodologia utilizada pela EFAB, o processo conduz o aluno/atleta a uma permanente interação com as situações reais de jogo ainda no treinamento (Scaglia, 2007), contrapondo-se ao pensamento cartesiano e sua obsessão por desmontar e estilhaçar o jogo de futebol (o

todo) em partes (dimensão tática, técnica, física, psicológica, estratégica), treinando cada uma destas partes separadamente (Tobar, 2018). Para a EFAB os jogos reduzidos se apresentam como um meio de aula/treino que permite o desenvolvimento das capacidades inerentes ao rendimento esportivo em suas dimensões tática, técnica, física e psicológica (Clemente *et al.*, 2021).

Assim, este trabalho apresenta a sistematização metodológica elaborada para o ensino dos princípios táticos operacionais ofensivos e defensivos, nas sessões da categoria sub-20 do projeto Escola de Futebol Academia da Bola.

### Tabelas e Figuras



**FIGURA 1.** Jogo reduzido vivenciado.

### Referências bibliográficas

CASARIN, R.V.; REVERDITO, R.S.; GREBOGGY, D.L.; AFONSO, C.A.; SCAGLIA, A.J. Modelo de jogo e processo de ensino no futebol: princípios globais e específicos. Revista Movimento, Porto Alegre, v. 17, n. 03, p. 133-152, jul-set de 2011.

CHAVES, T. N. Jogos reduzidos como estratégia de ensino no futebol brasileiro: uma revisão narrativa. TCC, Licenciatura em Educação Física, UESB, Jequié, Bahia, 2025.



COSTA, I. T.; SILVA, J. M. G. da; GRECO, P. J.; MESQUITA, I. Princípios Táticos do Jogo de Futebol: conceitos e aplicações. Motriz: Revista de Educação Física (Unesp), Rio Claro, v. 15, n. 3, p. 657-668, jul./set. 2009.

CLEMENTE, F. M. et al. Effects of Small-Sided Game Interventions on the Technical Execution and Tactical Behaviors of Young and Youth Team Sports Players: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Frontiers in Psychology*, v. 12, n. May, 2021.

LEITÃO, R. A. Mini-jogos e "preparação física" do jogador de futebol: alguns problemas. Universidade do Futebol, 2009. Disponível em <https://universidadedofutebol.com.br/2009/12/19/mini-jogos-e-preparacao-fisica-do-jogador-de-futebol-alguns-problemas/>. Acesso em 01/09/2025

SCAGLIA, Alcides. As teorias do conhecimento e o futebol. Universidade do Futebol, 2007. Disponível em <https://campus.universidadedofutebol.com.br/as-teorias-do-conhecimento-e-o-futebol/>. Acesso em 01/09/2025.

TOBAR, Julian Bertazzo. Periodização Tática: entender e aprofundar a metodologia que revolucionou o treino do futebol. Colaboração de Jorge Maciel. Tradução de César Romeu Pedrosa Coelho. Porto: Prime Books, 2018.